

 Como Alcançar a Evolução

Ser livre respirar sem dramas, sem apegos. Ser livre estar em relaxamento corporal, sem tensões musculares. Todavia, só se pode ser livre quando não se tem mais nenhum peso na consciência. Sem a liberdade psicológica, não há como se livrar do peso do mundo.

A vida não pode fluir quando você em seu próprio centro, em sua própria faixa existencial, também não o pode.

Deste modo, é necessário estar em franca harmonia consigo mesmo para então estar em harmonia com a vida.

Perdoar é romper de correntes do espírito humano. Expandir horizontes conscienciais dentro de sua perspectiva, ampliando assim o espaço para que a vida e a criação façam-se presentes.

A vida não é um estado perpétuo, mas sim uma ocorrência singular com tempo para se encerrar. E o tempo, ou a percepção que temos do mesmo, que nos é dado não serve para nada se nossas vidas estão baseadas nas correntes de nossas próprias doenças.

O rancor é uma doença. Mais que isso, é um vírus que se espalha e destrói cada ponto de nosso ser, impedindo que o espírito tenha até mesmo uma simples faísca de liberdade. Que dirá de felicidade.

E a culpa é o rancor autoinfligido.

Não levamos nada da vida. Nenhum aspecto objetivo ou palpável. O que certamente levamos quando voltamos para nosso estado de consciência é o lado subjetivo dela. Mas ainda assim se esse lado estiver sujo, contaminado com nossos condicionamentos, crenças e sentimentos obscuros, ainda continuamos presos.

O ego não existe. O falso eu é apenas uma ilusão de nós mesmos, um jogo de fumaça e espelhos. Mas ao darmos força a ele por meio de emoções como rancor, ele se perpetua e se mantém presente mesmo quando já não há mais corpo para adorná-lo.

Deixar que isso persista mesmo quando não se faz mais necessário a existência de um falso eu é concordar com a animalidade e negar o fator divino em nós.

Negar nossa divindade é ir contra nossa própria existência, não havendo então meios para que haja plenitude, e por conseguinte, manifesta o de nossas intenções como co-criadores. Enquanto houver rancor, o fluxo da abundância fica parado.

Perda que Liberta

justify">O Perdido que Libertar-se
perdido ent surge não apenas como uma maneira de libertar-se, mas uma maneira de finalmente dar-se a oportunidade de ser aquilo que se
Nó existe desprendimento, nó existe desapego enquanto houver rancor, nó ou baixa autoestima. Apegar-se a tais emoções jé elimina o princípio ativo do desapego e da criação deliberada.

Portanto, sem haver a total abertura da vida, objetiva e subjetivamente, nó podemos sair do local onde estamos estancados, seja ele qual for.</p> <p style="text-align: justify;">A mudança nó pode partir da mente, pois que a mente em sendo o observador contumaz, nó pode se desvincular de si mesma, já que está maculada por condicionamentos e autoimagens.

A mudança só é possível quando envolve o espírito.</p> <p style="text-align: justify;">Eis porque o perdido verdadeiro, assim como a gratidão, nó tem sua fonte na mente. Eles precisam partir da junção de ambas as polaridades, mente e coração.</p> <p style="text-align: justify;">Justamente por isso que o primeiro ato deve ser o ato de perdoar a si mesmo e todas as suas falhas que reinam teimosas no mais profundo de seu psiquismo.

Perdoar a si mesmo é entregar-se à sua própria natureza do Ser, deixando-se levar na calmaria da existência.</p> <p style="text-align: justify;">E nó podemos vivenciar a felicidade se ainda teimamos em permanecer inimigos de nós mesmos.

O rancor é um prego que martelamos todos os dias em nossos próprios corações, achando que o sofrimento é poético e que uma hora trará determinada recompensa.</p> <p style="text-align: justify;">Isso nó ocorre. A reincidência apenas cria mais circunstâncias para a perpetuação do sentimento e da mentalização perniciosas.

Somente arrancando o prego do rancor é que se pode começar a caminhar na estrada da liberdade mental e espiritual.</p> <p style="text-align: justify;">Sem isso, nó existe evolução.</p> <p style="text-align: justify;">Marcos Keld - colaborador Portal Arco Iris</p>